

# Brasil 2025

Clélia Romano, DMA

Este material é sujeito a copyright

Preocupada com o conflito Brasil/Estados Unidos, tentei verificar se em astrologia mundana acaso daria certo fazer previsões do mesmo modo que costumo fazer para indivíduos.

Não abandonei a carta de ingresso, ao contrário, essa carta me norteou por ser um método aceito pela astrologia mundana tradicional. Nesse sentido localizei o senhor do orbe, ao qual os antigos davam muita importância, e vi que era Saturno. Saibam que o senhor do orbe é simplesmente o senhor da hora.

Saturno caía na primeira casa, regente da casa 11 e da 12, isto é o suporte do governante e os inimigos ocultos. Considero o ASC natal sendo Peixes e coincidentemente a carta da entrada do Sol em Aries em 2025 tem o mesmo ascendente que o natal: Peixes.

Saturno na época transitava em Peixes o que mostra o povo restringido, por motivos não transparentes. O senhor da casa dois, natal e de ingresso, Marte, aparecia em queda em Câncer e sua regente, a Lua, estava no MC, a casa do governante. Portanto existia uma ligação entre o regente da 10, Jupiter em queda no mapa natal e na carta de ingresso, e as dificuldades econômicas do povo. A Lua era a dispositora de Marte e, reforçando o que foi dito, a responsabilidade sobre as más finanças recaía sobre o governante.

Nesse momento, como disse antes, resolvi calcular as firdárias para o Brasil. Os programas não fornecem o cálculo depois de certa idade e o Brasil vai fazer 203 anos em 7 de setembro de 2025.

Consegui fazer o cálculo pelo site [astro-seek](#), e descobri que o país estava em uma firdária de da Casa 10, Jupiter mas, em maio de 2025, o Brasil abandonou a firdária Jupiter/Jupiter e entrou na firdária Jupiter/Marte. Nem sempre Jupiter proporciona benefícios. No caso do Brasil ele está em Gêmeos, seu detrimento.

Jupiter é o regente do MC do Brasil e Marte é um planeta de casa 9, o exterior. Marte está cadente, mas é truculento e poderoso em Escorpião.

A casa 10, na carta do Brasil, tem Sagitário, um signo duplo, que representa o problema de dois presidentes. Existem dois homens que não temem consequências e falam grosso, um deles é Donald Trump, que tem Leão

ascendendo junto com Marte, o outro é Lula que não se sabe quando nasceu, mas que tem cutucado, sem nenhuma capacidade de previsão, como faz Jupiter em detrimento, os EUA, cujo presidente não leva desaforo para casa. O terceiro, Jair Bolsonaro, também é um homem de fogo, ariano, um desafeto de Lula e um amigo de Trump.

O tempo passa. Em 7 de setembro de 2025 o Brasil comemora 203 anos e a profecção chega na casa 11, onde temos na carta do Brasil, Capricórnio.

Ainda estaremos na firdária Jupiter/ Marte, mas em 10 de fevereiro de 2026 entraremos da firdária Jupiter/Sol . O Sol do Brasil está em Virgem, e tem como disporitor Mercúrio, também em Virgem. Mercúrio é o melhor planeta da carta do Brasil, está em Virgem, não combusto, onde tem regência e exaltação. Portanto, estando o sub regente da firdária, Sol, na casa de Mercúrio, é positivo para o comércio.

A profecção é de casa 11, onde o Brasil tem Capricórnio. Libra estará na casa 10. Será um ano de eleições e certamente teremos um presidente com ênfase saturnina e venusiana, os dois planetas que regem Libra pois, juntando com a profecção em Capricórnio, Libra será a décima casa do Brasil, o governante. Ainda ocorrerão restrições financeiras, visto que Saturno estará em Aries, a casa dois natal do Brasil.

Mas haverá mais objetividade e menos ganância, mais pé no chão. As maldades de Saturno por vezes trazem uma boa lição.

Enfim, a situação atual preocupa muito, mas há luz no final do túnel e talvez o túnel não seja tão longo.

***PS: Na época da ditadura o Brasil passava por uma firdária de Marte: em 1964 Marte/Lua e em 1965 Marte/Saturno. Em de 1995 o Brasil estava na firdária de Mercúrio, especificamente Mercúrio/Jupiter. De 1995 a 2003, o Brasil era governado por Fernando Henrique Cardoso. Em 2003 a fardária de Mercúrio terminou e entrou em setembro a firdária da Lua.***